



D – 4

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A PRESENÇA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA

Kézia Porto Lima (Acadêmica), Vanessa da Silva Carvalho Vila (Orientador).
Curso de Enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: keziaporto@hotmail.com

A dor pélvica crônica (DPC) é caracterizada como uma dor não cíclica, com duração igual ou maior que seis meses, localizada na pelve inferior, com intensidade suficiente para interferir nas atividades habituais, causar incapacidade funcional e necessitar de tratamento clínico ou cirúrgico. A DPC é uma condição crônica frequente nas mulheres, com uma estimativa mundial de 3,8%, podendo ocorrer na faixa etária entre 15 a 73 anos. É responsável por 10% das consultas ambulatoriais referenciadas aos ginecologistas, bem como, por 40% das laparoscopias ginecológicas e de 10 a 15% das indicações de histerectomias. Embora seja um sintoma comum entre as mulheres, os pesquisadores afirmam ser de etiologia incerta, difícil de ser diagnosticada e tratada. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a presença dos sintomas depressivos em mulheres com dor pélvica crônica. Como são escassos os estudos que aprofundaram a compreensão sobre a associação entre dor pélvica crônica e os sintomas depressivos. Trata-se de um estudo descritivo de corte transversal, desenvolvido no Ambulatório de Ginecologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG), na cidade de Goiânia, no período de outubro de 2009 a maio de 2010. Definiu-se a amostra por meio do cálculo de amostragem representativa que estimou o quantitativo de 50 mulheres com DPC. A média do tempo de convivência com a DPC foi de 8,8 anos, e a intensidade classificada como moderada e intensa. Observou-se quanto às características sócio demográficas e econômicas que a média de idade foi de $41,56 \pm 9,4$ anos. Predominaram mulheres com nível médio de escolaridade, cor parda, religião católica, que viviam com o companheiro. A maioria (98%) estava economicamente ativa tendo como ocupação principal serviços domésticos. Quanto à percepção subjetiva da dor, evidenciou-se que 52% afirmaram dor intensa e 48% moderada.

Palavras-chaves: 1) Dor pélvica crônica; 2) sintomas depressivos; 3) emoção.

Apoio: Bolsista CNPq.